



CAMPANHA DA VIA CAMPESINA INTERNACIONAL: SEMENTES PATRIMÔNIO DO POVO A SERVIÇO DA HUMANIDADE

*La Via Campesina's International Campaign:
seeds people's heritage at humanity's service*

Em junho de 2002, durante a realização da Conferência Mundial da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), em Roma, Itália, a Via Campesina Internacional decidiu implantar a campanha “sementes patrimônio do povo a serviço da humanidade”. Essa campanha foi formalmente lançada em janeiro de 2003 durante a realização do Fórum Social Mundial, em Porto Alegre (RS), no Brasil.

Os objetivos dessa campanha são:

- garantir o direito de todos os agricultores familiares de produzirem suas próprias sementes “varietais”, de forma individual ou comunitária;
- preservar e viabilizar a produção própria de sementes através da democratização da produção de sementes e da garantia do princípio da soberania alimentar, em todos os países e nas comunidades de todo o mundo;
- garantir e difundir a produção de sementes sadias e adequadas ao meio ambiente de cada região;
- evitar que a produção e o comércio de sementes sejam baseados apenas no lucro e na exploração econômica;
- impedir a disseminação de sementes transgênicas para cultivos comerciais enquanto a comunidade científica não tiver condições

de conhecer exatamente suas conseqüências para a saúde dos agricultores e dos consumidores e para o meio ambiente;

- impedir que as empresas transnacionais obtenham o controle oligopolista da produção e da comercialização de sementes;
- estimular, entre todos os agricultores familiares do mundo, a consciência da importância do cultivo de suas sementes;
- pressionar para que a FAO e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) declarem as sementes “varietais” patrimônio cultural de toda a humanidade;
- pressionar para que o governo de cada país resista à imposição pelo capital monopolista internacional de leis de propriedade intelectual e de patentes sobre as sementes; e
- pressionar para que os produtos da agricultura, em particular os alimentos e as sementes, não sejam objeto da legislação e acordos sob a tutela da Organização Mundial do Comércio (OMC).

A Via Campesina do Brasil, no intuito de somar esforços nessa campanha mundial, decidiu, entre diversas outras iniciativas, elaborar um livro, através da reunião de diversos artigos científicos, de intelectuais e militantes conhecidos mundialmente, que dialogam com o tema central da campanha, conforme a referência a seguir: CARVALHO, Horácio Martins (Org.). **Sementes patrimônio do povo a serviço da humanidade**. São Paulo: Expressão Popular, 2003.